



BENGUELA Junho 2024
**15º CONSELHO
CONSULTIVO**
MINISTÉRIO dos TRANSPORTES

Consolidar as reformas no sector
e potenciar Angola, para um hub
regional de transportes e logística

6 • 7 • 8 de Junho

O Impacto das Parcerias Público-Privadas no Desenvolvimento e Modernização das Infraestruturas

Por Eng^o Mário Rui Pires
Consultor Independente

CRIAMOS CAMINHOS JUNTOS



GOVERNO DE
ANGOLA

mintrans.gov.ao
Ministério dos Transportes

INDICE

1. Introdução

2. Dimensões, Características, Modelos e Objectivos

3. Próximos Passos

4. Um Exemplo Interessante

1. Introdução

A primeira nota será para realçar que HOJE o MINTRANS é o líder na utilização deste tipo de contratação, resultando numa visão de futuro, onde nas várias Concessões estabelecidas, têm claro o seu futuro no médio e longo prazo, tanto na performance de serviços, de investimentos e de capital humano.

Assim, parece-nos importante fazermos um recordatório das Dimensões, Características, Modelos e Objectivos das Concessões e PPPs. De seguida faremos algumas breves notas sobre os próximos passos para a aceleração deste tipo de contratação no nosso mercado.

Para terminar vamos olhar um exemplo provocatório, mas que será o caminho inevitável para o Desenvolvimento e Modernização das Infraestruturas em Angola.

2. Dimensões, Características, Modelos e Objectivos

Concessões e PPPs apresentam 5 dimensões que devem ser analisadas:

1. Âmbito: Dependente do Modelo em análise;
2. Âmbito de Actividades: Desenho (D); Construção (B); Operação (O) Manutenção (M);

3. Tipo de Contrato: Construção ou Serviço; Gestão; Concessão Operacional; Concessão, incluindo Construção e Investimento;

4. Financiamento e Propriedade: Publico ou Publico - Privada;

5. Operação e Remuneração: Disponibilidade do Serviço (Subsidio Publico); Receita do Serviço + Subsidio Publico e Receita do Serviço (Pagador – Utilizador).

Concessões e PPPs apresentam 4 características que devem ser analisadas:

- 1. Capacidade de Financiamento:** Para permitir acesso a financiamento por parte dos intervenientes;
- 2. Competitivo a Nível Económico:** Para garantir que existe procura por parte do sector privado;

3. Value for Money: Para garantir que fica mais competitivo para o Estado versus o Investimento Público;

4. Partilha de Riscos: Para assegurar que os riscos financeiros e operacionais não ficam apenas do lado do Estado.

Concessões e PPPs apresentam 2 grupos de modelos principais que devem ser analisadas:

- 1. Contratação de 5 a 10 anos, tipicamente com baixo investimento do Concessionário;**
 - a. Arrendamento;**
 - b. Assistência Técnica;**
 - c. Operação e Manutenção (O&M).**

2. Contratação de 10 a 30 anos anos, pode ser superior, conforme as circunstancias, com investimento do Concessionário:

- a. Concessão Parcial;**
- b. Concessão Total;**
- c. BOT (Construção, Operação e Transferência);**
 - i. Parcial (*Joint Venture*);**
 - ii. Total.**

Concessões e PPPs apresentam 4 grandes objectivos que devem ser analisadas:

- 1. Optimizar e acelerar a execução de investimentos públicos, com baixo recurso ao OGE;**
- 2. Captar capacidades e conhecimento;**
- 3. Manter um rigoroso controlo financeiro e um bom funcionamento operacional;**

4. Promover o desenvolvimento do sector privado da economia.

Como atingir esses objectivos:

- 1. Executar um estudo de viabilidade prévio para análise da atractividade do projecto;**
- 2. Auscultar potenciais interessados para testar a viabilidade e o racional económico da Concessão ou PPP;**
- 3. Assegurar o cumprimento das melhores práticas internacionais ao longo de todo o processo.**

3. Próximos Passos

Vamos deixar algumas ideias sobre os Próximos Passos para a rápida dinamização das Concessões e PPPs em Angola:

- 1. Criar um Grupo Técnico Multisectorial, com o objectivo de consolidar toda a Legislação Sectorial existente, e analisar a sua exequibilidade e complementaridade, assim como todos os Estudos e Trabalhos, desenvolvidos desde 2010 (14 anos);**

- 2. Fazer a Revisão da Lei das PPPs (11/19, de 14 de Maio) e do Regulamento da Lei das PPPs (DP 316/19 de 28 de Outubro);**
- 3. Dotar a Unidade Técnica de Apoio às PPPs das capacidade económicas, financeiras e jurídicas, para dar resposta à demanda dos sectores;**
- 4. Dotar os Sectores das capacidades técnicas de análise do potencial das PPPs;**

- 5. Criar um Roteiro/Manual de Procedimentos para a execução das PPPs, tendo como *lesson learned* as experiencias anteriores, em especial, do MINTRANS;**
- 6. Elaborar um Plano Nacional de PPPs, cuja priorização deverá ter em atenção a intercepção destes 3 aspectos: i) o menor nível de complexidade, ii) a maior diminuição de despesa publica, e iii) a maior atractividade do sector privado.**

4. Um Exemplo Interessante

Como desenvolver a Auto Estrada Norte – Sul, para descongestionar a EN100, no curto e medio prazo para:

- **projectar no longo prazo e executar faseadamente;**
- **eliminar a circulação nas principais cidades do traçado (Luanda, Porto Amboim, Sumbe, Lobito e Benguela, e Lubango), reduzindo o desgaste das vias urbanas, a sinistralidade, etc.;**

- **diminuir o tempo de viagem, em especial para o transporte pesado;**

Passos:

- **Elaboração do Ante Projecto, tendo em atenção:**
 - **o Troço Soyo – Ambriz já está praticamente executado, pelo que apenas deve ser integrado;**
 - **as circulares às cidades devem estar distantes do casco urbano de entre 50 a 100 km.**

Por exemplo no caso de Luanda, deverá conectar com a via actual entre a Barra do Dande e Caxito (a norte), passar ao pelo exterior de Catete e Muxima (a leste) e reconectar em Cabo Ledo (a sul).

- **demarcar todos os terrenos necessários em todo o traçado, Ambriz – Santa Clara, cadastrá-los como de utilidade pública, e onde houver**

- concessões de terra rural (ou urbana), notificar os proprietários de vão ser expropriados por utilidade pública, no ritmo da execução do projecto;**
- **estabelecer todas as regras de utilização da terra envolvente, evitando a sua urbanização desordenada (exemplo a não repetir, a Via Expresso Benfica – Cacuaco);**

- **lançar os estudos de viabilidade previa, sobre custos de execução, de operação, de modelos e de tarifas, das circulares;**
- **auscultar os potenciais interessados;**
- **elaborar os estudos técnico, económicos e financeiros definitivos;**
- **elaborar os projectos de execução;**

- **preparar os cadernos de encargos e seus elementos acessórios;**
- **lançar os concursos internacionais;**
- **contratualizar as PPPs;**
- **repetir os ciclos para os troços entre circulares, conforme a evolução de tráfego.**

Muito obrigado pela vossa atenção